

Notícias em PORTUGUÊS

Abril a maio



GRÁTIS

Ano 26 / Número **909**

 Noticiasemporuguesuk  UK_Noticias em Português  @jornaINEP | www.noticiasemporugues.co.uk



GANGUES RECRUTAM MENORES EM LONDRES PARA ROUBO DE IPHONES

QUADRILHAS EM LONDRES ESTÃO RECRUTANDO ADOLESCENTES POR REDES SOCIAIS PARA ROUBAR IPHONES, OFERECENDO ATÉ £300 POR APARELHO. O FENÔMENO, LIGADO AO CRIME ORGANIZADO, CRESCE NA CIDADE E LEVANTA ALERTAS SOBRE SEGURANÇA, TECNOLOGIA E VULNERABILIDADE JUVENIL.

PÁGINA 15



Rede de desinformação ligada à Rússia atua na América Latina

Uma investigação revelou uma suposta rede de desinformação vinculada à Rússia que atuava na Argentina e em outros países da região, com conteúdos direcionados ao governo de Javier Milei. O caso reacende o debate sobre interferência estrangeira na política.

Página 11

Crise de moradia em Londres atinge nível recorde e pressiona serviços

Londres enfrenta uma crise habitacional sem precedentes, com mais de 210 mil pessoas em situação de rua ou em alojamentos temporários, incluindo mais de 100 mil crianças. O cenário pressiona serviços sociais e expõe desafios estruturais no acesso à moradia digna.



Página 14

NOVO ANO FISCAL NO REINO UNIDO COMEÇA SOB PRESSÃO ECONÔMICA E DESAFIOS CRESCENTES



O Reino Unido inicia o novo ano fiscal em meio a aumento de impostos, pressão sobre o custo de vida e sinais de desaceleração econômica. O cenário desafia o governo a equilibrar responsabilidade fiscal, crescimento e apoio às famílias. Pag. 12



GLOBAL P&G

Accountants & Consultants

Unit 8, Holles House, Overton
Road, London SW9 7AP

077 6513 0322

020 3051 7441



Brasil



Portugal



Angola



Timor-Leste



Guiné-Bissau



Moçambique



São Tomé
e Príncipe



Cabo Verde



Guiné
Equatorial



Macau

UTILIDADES

Previsão do tempo, Londres

Qui 09/04

19° / 8° Sol entre nuvens



Sex 10/04

14° / 4° Nublado



Sab 11/04

14° / 9° Sol entre nuvens



Dom 12/04

12° / 6° Nublado



Seg 13/04

15° / 6° Nublado



Ter 14/04

13° / 7° Sol entre nuvens

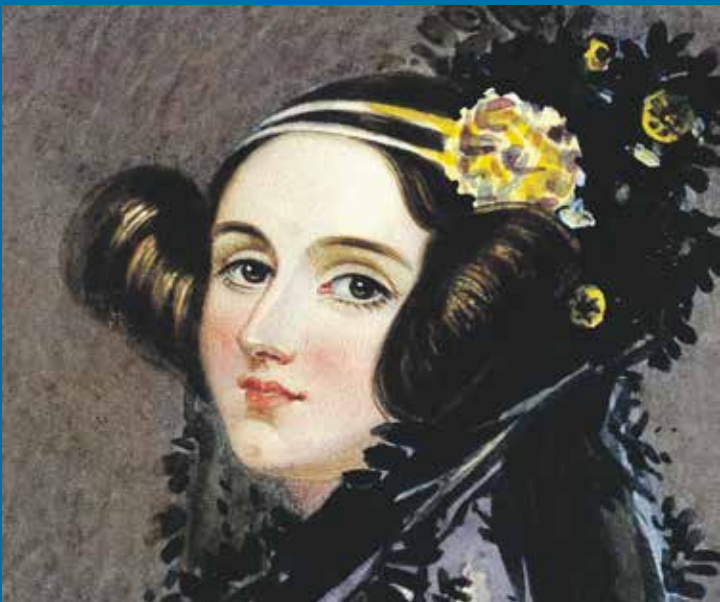


Qua 15/04

16° / 10° Chuva



Reino Unido na história Ada Lovelace



Foi muito mais que uma matemática do século XIX; ela foi a arquiteta intelectual da era digital. Filha do poeta Lord Byron, Ada herdou um “raciocínio poético” que a permitiu enxergar a beleza nas fórmulas. Ao colaborar com Charles Babbage na Máquina Analítica, ela não apenas compreendeu o hardware, mas transcendeu sua função original. Lovelace escreveu o primeiro algoritmo complexo da história, destinado a calcular os números de Bernoulli, garantindo seu título como a primeira programadora. Sua genialidade residia na percepção de que máquinas poderiam processar qualquer símbolo, não apenas números, prevendo a computação moderna e a inteligência artificial um século antes de existirem. Ada uniu lógica e imaginação, provando que a ciência e a arte são faces da mesma moeda no progresso humano.

Imagem em destaque Marcus Rashford



Aos 28 anos, ultrapassou o papel de estrela do futebol para se afirmar como uma das vozes sociais mais influentes do Reino Unido. Em 2020, destacou-se no combate à pobreza infantil ao pressionar o governo a manter refeições gratuitas durante as férias escolares, beneficiando milhares de crianças vulneráveis. A sua capacidade de mobilização mostrou como figuras públicas podem gerar mudanças concretas, indo além de ações simbólicas. Pelo seu impacto social, foi distinguido com o título de MBE pela rainha Elizabeth II. Mesmo sob pressão mediática e desafios desportivos, manteve firme o compromisso com as suas causas, tornando-se um exemplo de integridade, resiliência e consciência social para as gerações mais jovens. Consolidou-se como líder moral, inspirando políticas públicas e participação cívica ativa em toda a sociedade britânica.

Emergência: Emergência: 999 (Policia, bombeiros ou ambulância)

Polícia de Trânsito (British Transport Police): 0800 40 50 40

NHS: 0854 4647 (24 horas)

Informação Geral de Saúde:

0800 665 544 (24 horas)

Aeroporto de Heathrow: 0844 335 1801

Aeroporto de Luton: 01582 405100

Aeroporto de Gatwick: 0844 892 0322

Aeroporto de Stansted: 0808 169 7031

Aeroporto London City: 020 7646 0000

.....

Consulado de Portugal em Londres:

11, Belgrave Square

London, SW1X 8PP

Tel: 020 7291 3770

www.cgportugalemlondres.com



Consulado-Geral do Brasil em Londres

3 Vere Street, Londres, Reino Unido, W1G 0DG

cg.londres.itamaraty.gov.br



Consulado da Angola em Londres:

46 Bedford Square

London WC1B 3DP

Tel: 02072918700

<http://www.angola.org.uk/index.html>



Consulado de São Tomé e Príncipe em Londres:

Flat 8, Marsham Court Victoria Drive

London SW19 6BB

Tel: 0287886139

.....



Embaixada de Portugal em Londres:

11 Belgrave Square, SW1X 8PP

Tel: 02072913770

www.londres.embaixadaportugal.mne.pt/pt/



Embaixada do Brasil em Londres:

14-16 Cockspur Street SW1Y 5BL

Tel: 02077474500

www.brazil.org.uk



Embaixada de Moçambique em Londres:

21 Fitzroy Square, W1T 6EL

Tel: 02073833800

www.mozambiquehighcommission.org.uk



Embaixada da Guiné Equatorial em Londres:

13 Park Place St. James, SW1A 1LP

Tel: 02074996867

www.embassyofequatorialguinea.co.uk



Embaixada de Timor Leste em Londres:

83 Victoria Street, SW1H 0HW

Tel: 20 3440 9025 / 0203 440 9026

www.tlmbassy.co.uk/



Embaixada de Macau em Londres

(Embaixada da China):

31 Portland Place, W1B 1QD

Tel: 020-7631 1430

www.chinese-embassy.org.uk

The Home Office (Departamento de Imigração)

Telefone: 0870 606 7766.

Instruções gravadas em inglês: 8760 1622.

Formulários para extensão de visto podem ser

obtidos pelo telefone 0870 241 0645

Câmara de Comércio de Portugal no Reino Unido

11 Belgrave Square SW1X 8PP, London

Tel: +44 (0)20 7201 6638

<http://www.portuguese-chamber.org.uk/>

AICEP - Portugal Global

(Portuguese Trade & Tourism Office) :

3rd Floor, 11 Belgrave Square

London SW1X 8PP

Tel: Tel +44 (0)20 7201 6666

www.portugalglobal.pt

Anglo-Portuguese Society :

7 New Quebec St, London W1H 7RH

www.angloportuguesesociety.org.uk

Associação cultural que promove a história e a cultura portuguesa .

Instituto Camões :

cvc.instituto-camoes.pt/index.php



Diretor

William Pineda Guevara

director@globalcommunity.media

Departamento de Redação

Editora-Geral – Marta Vieira

jornalnoticiasemporugues@gmail.com

Redação

Fausto Arciniegas

expressnewsrensa@gmail.com

fatoralo@gmail.com

Diagramação e Projeto Gráfico

Édgar Ballesteros

Publicidade e Classificados

07305090052

contact@globalcommunity.media

Equipe comercial

Diretora comercial

Tatiana Ducon

[Salesdirector@globalcommunity.media](mailto:salesdirector@globalcommunity.media)

Mauricio Muniz

sales2@globalcommunity.media

Raul Palacio

[Sales4@globalcommunity.media](mailto:sales4@globalcommunity.media)

Telefones

07772615667

07883902227

07765130322

COLABORAÇÃO

Daniel Bastos

Elton Uliana

Fernando Marques

Fernando Rebouças

Gilson Guimarães

Isaac Bigio

Janice Mansur

Thais Altgott

Janice Mansur

Katia Fernandes

Neto Brazil

Rodrigo Corrêa

Solange Castro

Sueli Lopes

PARCEIROS

Agência Brasil

Agência Lusa

Brasil Ativo Press

Consulado-geral do Brasil em Londres

Consulado de Portugal

Embaixada de Guiné-Bissau

São Paulo Review

The Money Advise Service

Visit Britain

Centro de Cidadania do Reino Unido

(CCRU)

Samba de Bamba UK

Centro Cultural Brasileiro em Londres

(CCBL)

Distribuição

NGP Services

Conhece nosso jornal em espanhol?

www.expressnews.uk.com

A FACETA FACEIRA



Por Marta Vieira*

— Eu não acredito que você vai sair assim, ainda mais para um evento com o Embaixador do Brasil — disse minha filha, com aquele olhar de espanto que só os adolescentes conseguem cultivar.

E eu, que me julgo a bam-bam-bam da maternidade, percebi que falhei numa lição essencial: a simplicidade de coração. Eu sou poeta, meu amor; mãe não é modelo nem executiva. Não posso deixar de trabalhar só porque me falta um dente.

Ah, esse dente... como se tornasse personagem da minha própria narrativa. Ele “deu ninja” em Londres, caiu na capoeira em Curitiba e se atracou num pão diante de um presidente. Em qualquer outra vida, alguém se esconderia num quarto, envergonhado, mas eu escolhi o verbo que não se cala — como Azagaia cantava. A vida não espera pelo sorriso perfeito.

Em Curitiba, após uma reunião com o secretário de Turismo, fui a uma roda de capoeira. Sendo aluna do Mestre Dinho da Topázio, ui, isso era um agravante. A mulherada cheia de gás dos vinte anos caiu em cima de mim, a faceta faceira se atirou no chão e eu saí de lá cheia de marca roxa. No congresso no dia seguinte, mesmo sem o dente, enfrentei os olhares de “como ela vive assim em Londres?”. Eu pensei que havia sido uma briga doméstica, porque você também tem o queixo roxo, disse uma participante do evento, após me conhecer. Morar fora carrega estigmas: esquecem o custo real da vida e o orçamento que vira quase um imposto sobre a distância.

Neste episódio sobre a faceta estrela, a minha filha, que antes não existia no contexto, assim que me viu, perguntou:

— Maaaaãêêê! O que aconteceu com o seu dente?

Respondi com naturalidade: — Não faço ideia, acho que engoli.



Devo ter comido alguma massaroca e... mas você vai mesmo sair assim? — Seguramente — respondi.

Mostrar que é possível enfrentar eventos oficiais sem um sorriso impecável é uma vacina contra a futilidade. Apesar de contradizer que o sorriso é um cartão de visita de um profissional, eu penso que deve ser a ética.

O que sei é que a minha faceta virou estrela! Aproveitei todas as oportunidades para conhecer melhor as pessoas, inclusive aquelas que tentaram, a todo custo, me fotografar como se eu fosse uma celebridade.

Uma amiga me ligou para oferecer dinheiro emprestado para eu pôr o famoso dente. Ainda não cheguei nesse nível, respondi aos risos. Fiquei emocionada com o gesto dela, mas disse-lhe: dou um duro danado, pego no pesado de verdade e enfrento qualquer trabalho digno para não ter que buscar dinheiro no Brasil para viver em Londres. Nunca fiz uma faxina, a não ser na minha própria casa, mas, se necessário, faria sem qualquer preconceito. Essa é uma das coisas que me atraí aqui: o que conta é saber fazer, poder trabalhar, produzir e honrar o próprio nome.

Mas voltando ao dente — o astro da festa. Durante um almoço com uma embaixadora africana e o presidente de seu país, o dente decidiu se atracar no pão. A embaixadora, com maestria, estendeu-me um guardanapo e sussurrou: ‘Corre ao banheiro enquanto todos olham para o presidente’. No meio disso, o maior fadista da atualidade não apareceu por causa da namorada, já que só havia dois convites. Entre improvisos diplomáticos e urgências

odontológicas, aprendi que profissionalismo não se mede por dentes ou aparência. Peguei a tal da faceta e saí à francesa.

Outra vez, fui a um jantar em Brasília com a esposa de um Ministro e alguns magnatas do país. Levei o meu iPhone 10 com sua ‘fantasia de pobre’ para férias no Brasil: uma capa plástica que ralei no chão para parecer envelhecida, e o coloquei sobre a mesa. Quase todos se entreolharam... Minha intenção era clara: eu não pertencia àquele mundo. O espaço era maravilhoso, repleto de obras de arte que me deixaram fascinada; entretanto, ninguém ali sabia o nome dos artistas que as assinavam. Como é possível?! Era evidente que eu não falava aquela língua!

Se não conseguem ouvir minha poesia por causa de um espaço na boca, o problema não é meu. Com dente ou sem ele, morar fora não é glamour; é responsabilidade, custos e escolhas silenciosas. ‘Mamãe, na última vez que seu dente caiu, você foi ao dentista num domingo, antes da praia. E aqui em Londres, vai mesmo ficar assim?’. Eu não tenho agenda compatível com o dentista esta semana e não posso parar de viver. Eu precisava deixar uma mensagem clara para a minha filha que, no auge dos seus 10 anos, é diariamente bombardeada pelo consumismo que invade nossa casa de todas as formas.

O que quero deixar para ela é exatamente isso: a poesia, o improviso e a coragem de mostrar a cara — e a boca — sem medo. Naturalmente, gosto mais de mim com o dente; mas a sua ausência me lembra que o essencial não é o sorriso perfeito, mas a integridade e a simplicidade de coração.

Poetise-se

SAUDADES

Essa noite eu sonhei com o tempo passado
Ouvi tua voz num sussurro delicado
Encontrei em meu sonho um amor consumado
Dormi com o desejo de ter-te ao meu lado...

Sonhei e te amei e ouvi o teu riso
Enlacei-me em tuas pernas, a emoção por um fio
Dei mil beijos molhados em teu corpo, preciso
Despertei teus gemidos, provoquei calafrios

Senti as tuas mãos viajarem em meu corpo
Te afoguei no carinho dessa noite tão louca
Li o desejo estampado em teu rosto
No riso mais lindo que coloriu a tua boca

Quando eu acordei novamente senti
Que a tua ausência me dói, de verdade.
Tive certeza de que nunca te esqueci
Nessa noite eu quase morri de tanta saudade

Marta Sales

A LÁGRIMA

Escorre uma lágrima dos olhos dele
Ocorre-me descobrir o que passaste
Qual sonho atrevido foi este?
Que fez com que ele se magoasse

Há segredos que em seu íntimo adormecem
Porém sua virilidade esconde-me a razão
A lágrima se solta comovente, e desce
Mostrando a fraqueza do teu viril coração...

Parece exercer uma força mágica
O intrépido rapaz que é tão dominador
Busca meu colo feito a mais dócil das caças
Com a presa em meus braços, sou seu subtil caçador

Não vale contestar o que com ele se passa
Imprescindível é recebê-lo nas armadilhas do amor
Ser o seu porto e curar o seu ego me basta
Oh Deus, me perdoe! Mas eu vou bendizer essa dor.

Marta Sales



O MaiaIFF abre a sua nova edição no dia 29 de abril, no Fórum da Maia, em Portugal



Da Redação

Com o mais recente filme de Ali Asgari, *Divine Comedy*, a comédia dramática acompanha um cineasta de 40 anos que nunca conseguiu exibir oficialmente os seus filmes no Irão devido à censura. Apresentado em 2025 no Festival de Cinema de Veneza, o filme mostra “em primeira mão o lento e penoso processo da censura”, segundo Asgari, refletindo a experiência do protagonista, preso e impedido de ver suas obras exibidas. Os realizadores Bahram

e Bahman Ark, que também enfrentaram a censura, interpretam versões ficcionais de si próprios, acrescentando uma camada metatextual à narrativa.

Nascido em Teerão em 1982, Ali Asgari já teve filmes em festivais internacionais, incluindo *More than Two Hours* (2013), *Terrestrial Verses* (2023) em Cannes, e *Until Tomorrow* (2002) em Berlim. O festival, dirigido por Gustavo dos Santos, decorre de 29 de abril a 2 de maio, reunindo quatro filmes convidados e dez em competição oficial, cujos títulos ainda serão divulgados.

75.º aniversário do Festival of Britain e da construção do Royal Festival Hall

Da Redação

O Festival of Britain 1951 foi uma grande celebração nacional realizada no Reino Unido após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de renovar o ânimo da população depois de anos de guerra e dificuldades económicas. Descrito como um verdadeiro “tónico para a nação”, o festival procurava mostrar um futuro mais otimista através da cultura, da ciência e da criatividade britânica.

O centro das comemorações situava-se na zona de South Bank, em Londres, onde foi construído um espaço especial para o evento. Nesse local ergueu-se o Royal Festival Hall, um auditório criado especificamente para o festival e que hoje é o único edifício dessa época que ainda permanece de pé. Durante o evento, o Royal Festival Hall recebeu concertos e apresentações musicais, enquanto os pavilhões ao redor exibiam inovações tecnológicas, artísticas e científicas do país. O festival não se

limitou a Londres, em todo o Reino Unido foram organizadas atividades relacionadas, incluindo peças de teatro, espetáculos locais e grandes exposições itinerantes que viajaram por várias cidades. Graças a essa programação extensa, estima-se que cerca de metade da população britânica teve contacto direto com algum evento ligado ao Festival de Britain.

As comemorações deste jubileu de diamante resgatam o espírito de inovação e design da época, unindo o legado arquitetónico de meados do século XX à arte contemporânea. O Southbank Centre lidera a programação com instalações que homenageiam o icónico Skylon e o Dome of Discovery, além de concertos que celebram a música britânica. É uma oportunidade única para moradores e turistas revisitarem o momento em que o Reino Unido se reinventou através da cultura, reafirmando Londres como uma metrópole que honra seu passado enquanto projeta o futuro.



Uma noite de poesia, música e memórias para celebrar a vida e o legado do “poeta do povo”, Benjamin Zephaniah

Da Redação

O Poetry International Festival 2026 consolida o Southbank Centre como o epicentro lírico de Londres entre 10 e 12 de julho. Este evento monumental transcende a leitura convencional, transformando a capital britânica em um palco vibrante para a palavra falada e escrita. Reunindo ícones globais e vozes emergentes, o festival explora desde o rigor clássico até

as experimentações tecnológicas contemporâneas. Um das ações desta edição, dia 15 de Abril, é a emocionante homenagem a Benjamin Zephaniah que levou sua poesia performática para as ruas, combinando-a com ritmos de reggae e com a urgência do ativismo social. Esta celebração será apresentada por Lemn Sissay, poeta e apresentador nomeado aos prêmios BAFTA. Ele será acompanhado por vários admiradores e colaboradores artísticos de

Zephaniah, que irão refletir sobre a sua influência duradoura através de leituras e tributos pessoais. A noite contará também com a participação de Jackie Kay, antiga Scots Makar (Poeta Nacional da Escócia) e autora premiada, e Michael Rosen, poeta muito querido do público e antigo Children’s Laureate, entre muitos outros convidados. O legado, Benjamin Zephaniah nos recorda que a poesia pertence a todos.



O Brasil na Ponta do Pé no Reino Unido

Da Redação

Na segunda-feira, 30 de março de 2026, a Royal Opera House, em Londres, recebeu a estreia da temporada de Mayerling, um dos balés mais intensos e dramáticos do repertório moderno. Coreografado por Sir Kenneth MacMillan, o espetáculo narrou a obsessão e o trágico declínio do Príncipe Herdeiro Rudolf da Áustria-Hungria, combinando pas de deux

emocionantes e sequências de alta exigência técnica, especialmente para os bailarinos masculinos. O elenco de estreia contou com grandes nomes, como Matthew Ball no papel de Rudolf e Melissa Hamilton como Baronesa Mary Vetsera. O destaque da noite foi também a bailarina brasileira Mayara Magri, que brilhou no papel de Mitzi Caspar, encantando o público com sua técnica refinada e expressão dramática e suave. Com duração aproximada de

três horas, incluindo dois intervalos, a apresentação proporcionou uma experiência imersiva e carregada de emoção. A Royal Opera House ofereceu visitas de bastidores, permitindo ao público conhecer os detalhes da produção. A estreia consolidou Mayerling como um dos grandes espetáculos da temporada, reafirmando a excelência da companhia e o talento internacional de seus intérpretes. A temporada atual de Mayerling seguirá em cartaz até o dia 13 de abril.



A Cura pelo Som: Como a Música Clássica Resgata a Humanidade na Era Digital



Em plena era digital, onde algoritmos e interações “robóticas” dominam o cotidiano, a música clássica surge como refúgio terapêutico e cognitivo. Ao contrário do excesso de estímulos visuais que fragmenta a atenção, composições complexas exercitam a memória, o raciocínio lógico e a concentração, habilidades cada vez mais essenciais na era da Inteligência Artificial. Além disso, a música erudita atua como âncora emocional, promovendo bem-estar mental, cultivando paciência, empatia e o contato genuíno com a expressão humana. Um exemplo dessa força cultural aconteceu na quarta-feira, 1 de abril de 2026, quando o maestro Edward Gardner conduziu a London Philharmonic Orchestra no Royal Festival Hall, em Londres. A peça central, Quadros de uma Exposição, de Modest Mussorgsky, transformou pinturas em som, criando uma experiência sensorial imersiva. O programa incluiu ainda obras de Béla Bartók e Mark-Anthony Turnage, mesclando virtuosismo e modernidade.



Entre dois mundos: identidade e pertencimento na imigração

Quando viver no exterior transforma não apenas onde estamos, mas quem nos tornamos.



Por **Katia Fernandes***

Nunca imaginamos ficar tanto tempo longe do nosso país. A ideia quase sempre vem com prazo: “só alguns meses”, “talvez um ou dois anos”. Eu mesma me lembro bem de quando cheguei à Itália, em dezembro de 2001. O plano era simples: ficar um tempo, ganhar experiência e voltar.

Na época, ao ouvir pessoas dizendo que estavam há quase uma década fora do país, pensei: “Isso nunca vai acontecer comigo.”

Mas aconteceu. E, sem perceber, passaram-se mais de 20 anos longe de “casa”.

A imigração vai além da mudança geográfica. É um processo profundo de reconstrução pessoal. Nos primeiros anos, é comum a sensação de deslocamento: já não nos reconhecemos totalmente no

país de origem, mas ainda não pertencemos ao novo.

É um limbo emocional — nem cá, nem lá.

Com o tempo, a adaptação acontece. A língua deixa de ser barreira, a cultura se torna familiar e a rotina se estabelece. Aos poucos, construímos uma nova identidade, moldada pelas experiências e desafios.

Ainda assim, o vínculo com o país de origem permanece.

O retorno ao país de origem, muitas vezes idealizado, revela outra realidade. O reencontro começa com celebração, mas, com os dias, surge o estranhamento. Lugares mudaram, pessoas seguiram caminhos diferentes e referências já não são as mesmas.

Mais do que isso: quem retorna também mudou.

A percepção de que não existe mais o “lugar de antes” pode ser dolorosa. O tempo transformou tudo — inclusive quem partiu.

Nesse processo, o conceito de lar se redefine. Deixa de ser um lugar fixo e passa a ser construído

a partir de experiências e conexões.

Quando chegam os filhos, essa transformação ganha uma nova dimensão. Crescem entre culturas, com identidades híbridas. Carregam a herança do país de origem, mas são profundamente influenciados pelo país onde vivem.

O idioma reflete isso. Em muitos lares, manter a língua de origem exige esforço consciente. Deixa de ser natural e passa a ser preservada como parte da identidade.

Apesar dos desafios, há também riqueza. Filhos de imigrantes crescem com uma visão de mundo ampliada, capazes de transitar entre diferentes culturas.

A imigração não representa apenas perda. Ela amplia.

Com o tempo, o medo dá lugar à liberdade: a de construir identidade para além de fronteiras. A de pertencer a mais de um lugar — ou entender que o verdadeiro pertencimento não está em um mapa.

Mas dentro de si.

Katia Fernandes Jornalista e coautora de Mulheres que Cruzaram Oceanos



Mansão do Caminho: Educação que transforma vidas e com direito a destaque nacional

A Mansão do Caminho se destaca no Enem 2025 ao superar médias nacionais com alunos em situação de vulnerabilidade: 100% acima da média na redação e quase metade com mais de 900 pontos. O resultado reflete um modelo educacional integral e gratuito que transforma vidas.

Da Redação

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é, mais do que uma chave para as principais universidades do Brasil, é um dos mais conceituados “termômetros” da qualidade do ensino no país. Os resultados no Enem são ansiosamente aguardados, não apenas pelos estudantes, e também por governantes que sabem do impacto das notas na avaliação da sua gestão, e por escolas privadas que exibem com orgulho o seu ranking, buscando se firmar no mercado.

Com cerca de 1,6 mil alunos estudando gratuitamente em tempo integral desde a creche, a Mansão do Caminho acumula um histórico de sucesso no Exame. Na última edição (2025), todos os 33 estudantes do terceiro ano atingiram nota superior à média nacional na prova de redação, uma das mais comentadas, e que costuma ficar na casa dos 650 pontos. Além disso, quase 50% da turma (16 alunos) conquistou mais de 900 pontos, feito que merece destaque nacional, já que nos anos anteriores apenas cerca de 10% dos candidatos em todo o país ultrapassaram essa marca, segundo estatísticas divulgadas pelo Inep, órgão responsável pelo Enem.

O que torna esses números ainda mais interessantes é que estamos

falando de meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social, a grande maioria deles são os primeiros a terem acesso às grandes universidades em sua família e nas ruas onde moram. O que para muitos pode ser apenas uma etapa a ser cumprida, para os meninos da Mansão do Caminho é, sem dúvida, a possibilidade de transformar sua realidade e dos seus familiares. É a chance de ser um estudante de comunidade que virou médico, advogado, dentista ou outra profissão que deseje, já que está preparado para atingir os lugares que desejar.

O desempenho acima da média é atingido também em outros vestibulares pelo país e é reflexo de todo o trabalho educacional e social que os estudantes encontram na instituição. Além do respeitável quadro de professores, que recebem remuneração compatível com o mercado de trabalho e são reconhecidos em suas áreas de atuação, a Mansão do Caminho garante estrutura adequada, biblioteca, fardamento, materiais didáticos, salas de informática, atendimento médico, odontológico e psicológico aos seus assistidos, bem como quatro refeições diárias.

Para os garotos e garotas do Ensino Médio, no contraturno escolar há uma carga horária extra de reforço para o Enem. Já os estudantes do Ensino Fundamental têm acesso a oficinas culturais



– como teatro, balé e percussão – ofertadas através do projeto “Um Salto para o Futuro”, iniciativa mantida com recursos da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), por meio do Ministério da Cultura e patrocínio parcial da Larco Distribuidora de Combustíveis.

É a soma de esforços e a união de estratégias pensadas para permitir um presente mais digno e um futuro mais promissor.

Manutenção: O Centro Educacional Mansão do Caminho e todos os demais serviços da obra social são 100% gratuitos, mantidos através de doações feitas por pessoas físicas ou jurídicas, Leis de Incentivo – como Nota Premiada Bahia e Lei Rouanet – e por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. Ao todo, 5 mil pessoas encontram assistência diariamente no local. Há, ainda, projetos voltados para idosos e outros públicos, como consultas médicas, grupo de convivência, exames e distribuição de 1 mil cestas básicas por mês.

Uma das formas de contribuir com a manutenção do Centro Educacional é através de projetos, como o “Adote um estudante”, com cotas que podem ser adquiridas pelos interessados e todo o recurso é destinado para custear os estudos dos assistidos.

Mais informações sobre como

ajudar a instituição, acesse www.mansaodocaminho.com.br. O trabalho da Mansão do Caminho também pode ser acompanhado pelo

instagram @mansaodocaminho. **MAIS INFORMAÇÕES**
Cristiana Nery, Assessora de Imprensa da Mansão do Caminho

FESTIVAL INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA
14ª Edição 5 a 8/11 - Londres

www.patrialinguaportuguesa.com

Ju Soric

Fábio Carneirinho

Inácio Botelho

Mostra do Nordeste do Brasil

Oficina de Música

Sustentabilidade

Feira de Economia Criativa

Gastronomia

Moda Indígena

Grande Show de Forró

Pátria **GOVERNO DO ESTADO BAHIA** **Notícias em PORTUGUÊS** **Brazilian Products** **Kaito** **GLOBAL P&G** **ExpressNEWS** **mais BRASIL**

Gente de expressão



Edward Gardner. O maestro britânico consolidou-se como uma das figuras mais influentes da regência mundial, equilibrando com maestria a tradição sinfônica e a inovação operística. Desde 2021, ele ocupa o prestigioso posto de Maestro Principal da London Philharmonic Orchestra (LPO) e, a partir de agosto de 2024, assumiu a Direção Musical da Ópera e Ballet da Noruega (DNO&B), em Oslo. Gardner lidera dez concertos no Royal Festival Hall, explorando obras densas de Mahler e Brahms, além de promover programas contemporâneos. Seu compromisso com a nova música é evidente em apresentações como a de 1 de abril, onde rege obras de Mark-Anthony Turnage e Bartók. Vencedor do Gramophone Award em 2023, ele também é um fervoroso entusiasta de novos talentos, colaborando frequentemente com a Royal Academy of Music.



Andreia Botelho. A maestrina brasileira Andréa Huguenin Botelho fez história ao assumir a regência titular da Westpfälzische Sinfonieorchester, em Kusel, na Renânia-Palatinado, tornando-se a primeira mulher a liderar a orquestra em 130 anos. Sua estreia oficial ocorreu no concerto de 21 de junho de 2025, marcando o início de sua gestão após a aposentadoria de Thomas Germain, que esteve à frente do conjunto por mais de duas décadas.

Ao chegar, Andréa destacou a importância de revitalizar a presença da música na cidade, reconhecendo a rica tradição local, mas apontando a necessidade de torná-la mais viva no cotidiano. Para a maestrina, a orquestra desempenha um papel essencial nesse processo de reconexão cultural.



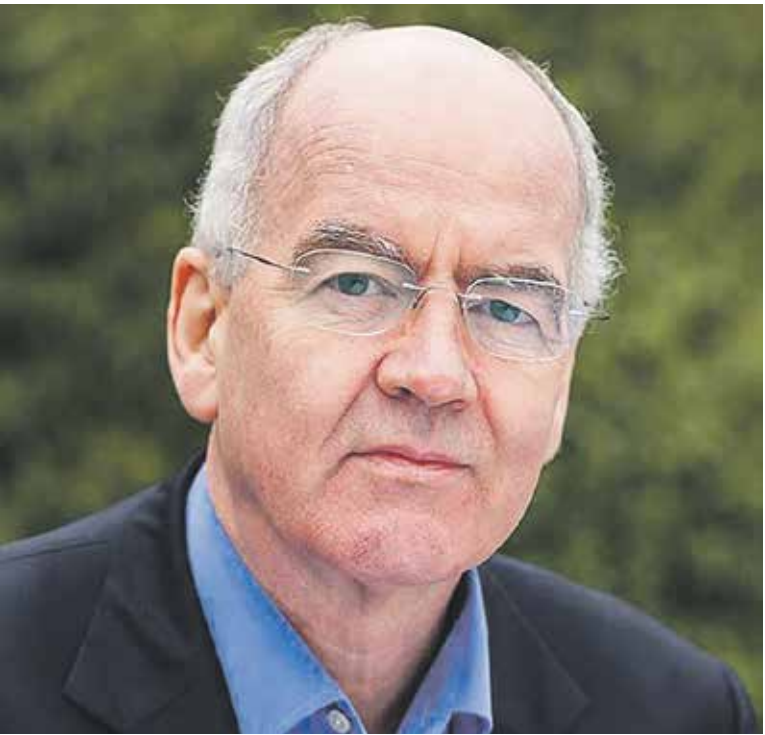
Isabel Simões Rodrigues. Recebeu o reconhecimento como a melhor professora de Português no Reino Unido, prêmio concedido pelo Camões – Instituto da Língua e Cultura Portuguesa (Camões IP). Com atuação destacada no ensino secundário e superior em Londres, Isabel tem se firmado pelo compromisso com a excelência pedagógica e pela promoção da língua portuguesa no exterior. Conforme divulgado no Facebook, ela combina metodologias inovadoras com forte envolvimento cultural, incentivando seus alunos a aprofundar o conhecimento da língua, da literatura e da cultura lusófona. Este prêmio evidencia não apenas seu talento como educadora, mas também reforça a importância de professores dedicados em manter viva a língua portuguesa junto às comunidades lusófonas no Reino Unido.



Vera Rechulski Santo Domingo. Nasceu em São Paulo, filha de Moises Rechulski e Clara Berezowski, integrando uma tradicional família empresarial brasileira. Sua fortuna é estimada em cerca de US\$ 1,1 bilhão. Viúva de Julio Mario Santo Domingo Jr., ela controla aproximadamente 11% da holding familiar sediada em Luxemburgo, com participações em empresas globais como Anheuser-Busch InBev e Kraft Heinz. Conhecida pela discrição, mantém vida longe dos holofotes. Seus filhos incluem Tatiana Casiraghi, ligada à realeza de Mônaco, e Julio Mario Santo Domingo III. Divide seu tempo entre Bermudas, Nova York, Paris e Mônaco.



Bruno Miranda Lencastre. Bruno Miranda Lencastre, correspondente da CNN Portugal, é um dos jornalistas mais destacados de Londres, no Reino Unido. Especializado em cobrir assuntos de grande relevância, ele acompanha de perto a realeza britânica, política e eventos internacionais que despertam interesse do público lusófono. Seu trabalho combina apuração rigorosa, análise contextual e clareza na comunicação, permitindo que os espectadores compreendam melhor os impactos das notícias globais em suas vidas. Reconhecido pela qualidade e confiabilidade de suas reportagens, Bruno se consolidou como uma referência jornalística para a comunidade portuguesa no exterior, mantendo um elo entre Portugal e os acontecimentos internacionais relevantes para os lusófonos.



John Elkington. John Elkington é um dos principais nomes da sustentabilidade no Reino Unido e referência global na área. Sociólogo e consultor, ficou mundialmente conhecido por desenvolver, em 1994, o conceito do “Tripé da Sustentabilidade” (Triple Bottom Line), que propõe que empresas e organizações devem equilibrar três pilares fundamentais: ambiental, social e econômico. Essa abordagem transformou a forma como negócios pensam em responsabilidade corporativa, medindo não apenas o lucro financeiro, mas também o impacto social e ambiental de suas atividades. Elkington popularizou a ideia no Reino Unido e internacionalmente, influenciando políticas públicas, estratégias empresariais e práticas de gestão sustentável em diferentes setores, consolidando-se como um visionário da sustentabilidade.



Bell Marques. O cantor Bell Marques, ícone do Carnaval de Salvador, surpreendeu a esposa Ana Marques e os fãs com uma declaração de amor que se tornou um fenômeno nas redes sociais. Celebrando 45 anos de união — Bodas de Platina — e o aniversário dela, o artista publicou um vídeo com fotos do casal ao longo das décadas, acompanhado de uma mensagem profundamente emocionante. O trecho “você é meu porto seguro” destacou o papel de Ana como base da família, incluindo os filhos Rafa e Pipo. A homenagem viralizou pela raridade de exposições públicas do casal, pela longevidade do relacionamento e pelo engajamento dos filhos. O gesto revelou um lado sensível do cantor, emocionando fãs e reforçando valores de amor duradouro.



Elsa Logarinho. É uma das investigadoras portuguesas mais destacadas na área da biologia do envelhecimento e líder do grupo Ageing & Aneuploidy no i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, no Porto. Licenciada em Bioquímica e doutorada em Ciências Biomédicas ela tem dedicado grande parte da sua carreira a desvendar os mecanismos moleculares que ligam a instabilidade genómica ao processo de envelhecimento e às doenças relacionadas com a idade. Recentemente, Elsa integra um consórcio europeu financiado pelo European Research Council (ERC) com uma bolsa de cerca de €10 milhões para estudar centrómeros e envelhecimento, em colaboração com cientistas do Institut Curie, em França.

↑

EM ALTA

Puedes hacer um Pix para a Colômbia?

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, manifestou interesse em implementar o sistema Pix no país. Em publicação na rede social X, Petro solicitou cooperação direta com o Brasil, afirmando: "Peço ao Brasil que estenda o sistema PIX à Colômbia". A proposta evidencia o reconhecimento internacional da eficiência do modelo brasileiro de pagamentos instantâneos, considerado um dos mais avançados do mundo, e pode abrir caminho para integração financeira e inovação digital na região latino-americana.

Exposição dedicada à Rainha Elisabeth II

O Buckingham Palace receberá uma exposição inédita dedicada à Rainha Elisabeth II, reunindo a maior coleção já exibida relacionada ao seu estilo pessoal. Intitulada *Queen Elizabeth II: Her Life in Style*, a mostra será realizada na The King's Gallery e ficará aberta ao público de 10 de abril a 18 de outubro. A exposição oferece uma visão única sobre a vida e o estilo da rainha, incluindo roupas icônicas, acessórios e objetos pessoais, permitindo que visitantes conheçam detalhes inéditos da trajetória da monarca e sua influência na moda e na cultura britânica..

O agronegócio brasileiro cresce no comércio internacional com aumento de 60,8%

O agronegócio brasileiro cresce no comércio internacional, não apenas em volume, mas também em número de exportadores. Segundo dados do MDIC, os CNPJs da agropecuária com exportações passaram de 1.440 em 2015 para 2.316 em 2025, um aumento de 60,8% em dez anos. Esse crescimento acompanha recordes de produção e exportação, ampliando a base exportadora, que em 2025 chegou a 29.818 empresas, o maior número da série histórica. Pequenos e médios produtores representam 61% dos exportadores, atuando de forma direta ou com apoio de cooperativas, tradings e associações, facilitando o acesso ao mercado externo.

Brasileiros Podem Obter Cidadania Italiana por Descendência Até a Quinta Geração

Uma decisão do Tribunal de Brescia reacendeu o debate sobre a cidadania italiana por descendência, trazendo esperança a milhares de brasileiros. Publicado em 27 de março de 2026, o julgamento reconheceu o direito à cidadania iure sanguinis para uma família brasileira, incluindo netos, bisnetos e trinetos, limitando restrições do "Decreto Tajani" de 2025. O tribunal afirmou que, comprovada a linhagem italiana, o direito é válido desde o nascimento, independentemente do local. No caso, descendentes de um imigrante de 1887 tiveram sua cidadania reconhecida até a quinta geração, embora a decisão ainda possa ser contestada pelo governo italiano.

A 15ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE CINEMA, EM LEIRIA, DESTACA A GUERRA NA UCRÂNIA E A HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA DE UMA MULHER NO IRÃ

De 7 de abril a 30 de Junho, o Festival de Cinema Documental Hádoc exibirá sete filmes em Portugal. A programação destaca a guerra na Ucrânia e a história de resistência de uma mulher no Irão, oferecendo uma diversidade temática voltada a diferentes públicos. Organizado pela associação ecO, o festival promete documentários impactantes que buscam provocar reflexão e emoção, mantendo o compromisso de trazer narrativas relevantes e envolventes para os espectadores.

↓

EM BAIXA

FOGO NO AR EM VOO TAP

Um avião da TAP Air Portugal, recém-decolado do aeroporto de Gatwick, precisou realizar uma aterragem de emergência devido a um incêndio provocado por um cigarro eletrônico. O incidente ocorreu em 8 de fevereiro, às 9h27, enquanto o Airbus A320 seguia para o aeroporto Francisco Sá Carneiro. Durante a subida, a tripulação percebeu um forte cheiro a queimado e identificou que uma bagagem de mão numa bagageira superior estava em chamas. O fogo foi rapidamente controlado com um extintor, permitindo o retorno seguro da aeronave a Gatwick.

BRASILEIROS PAGAM ALTOS IMPOSTOS PARA SUSTENTAR BENEFÍCIOS DE SERVIDORES PÚBLICOS DE ALTO ESCALÃO

Um levantamento do jornal O Estado de S. Paulo aponta que o ministro Alexandre de Moraes e sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, triplicaram o patrimônio imobiliário da família entre 2021 e 2025. Com base em contratos registrados em cartórios de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, o casal adquiriu à vista imóveis avaliados em R\$ 23,4 milhões em Brasília e São Paulo. Atualmente, possuem 17 imóveis totalizando R\$ 31,5 milhões, valor três vezes superior aos R\$ 8,6 milhões declarados até 2017, ano em que Moraes assumiu o STF.traumas profundos e alimenta a polarização entre políticas migratórias rígidas e movimentos de solidariedade internacional.

SAUDADE E LEGADO NA MÚSICA PORTUGUESA

O maestro e compositor Álvaro Cassuto faleceu hoje em sua residência no Guincho, Cascais, distrito de Lisboa. Nascido no Porto, em 17 de novembro de 1938, estudou com Artur Santos e Fernando Lopes-Graça, frequentando cursos internacionais em Darmstadt, Alemanha, onde conheceu compositores como Stockhausen, Ligeti e Messiaen. Formou-se em direção de orquestra no Conservatório de Viena e estudou com Pedro de Freitas Branco e Herbert von Karajan. Estreou-se como maestro da Orquestra do Porto em 1961, e posteriormente foi maestro-assistente e subdiretor da Orquestra Gulbenkian, deixando legado duradouro na música portuguesa.



OS COMENTÁRIOS DE KANYE WEST (YE) TRANSCENDEM A POLÊMICA ARTÍSTICA

Ao proferir declarações de cariz antissemita e exaltar figuras históricas de ódio, o rapper rompeu o contrato de convivência social. O impacto foi devastador: a perda de contratos bilionários e, agora, o veto de entrada no Reino Unido. O cancelamento do Wireless Festival é a prova de que o mercado e as nações já não toleram a retórica discriminatória como "liberdade de expressão". Embora Ye fale em diálogo e paz, as suas palavras deixaram cicatrizes que exigem mais do que promessas para serem curadas.

Trump anuncia cessar-fogo com o Irã após semanas de escalada



Por: Édgar Ballesteros

Após semanas de tensão crescente e risco de confronto direto, Estados Unidos, Israel e Irã anunciaram um cessar-fogo temporário, marcando uma pausa no conflito que elevou a preocupação internacional. O acordo, divulgado pela Casa Branca, busca conter a escalada militar e abrir espaço para negociações, embora ainda cercado de incertezas.

A trégua surge em um momento crítico, após uma série de ataques estratégicos e ameaças que colocaram a região à beira de um conflito de maiores proporções. A suspensão das hostilidades representa um alívio imediato, especialmente diante do impacto global que a crise vinha provocando, incluindo tensões no

mercado de energia e instabilidade geopolítica.

A decisão também indica uma mudança de postura por parte de Donald Trump, que até então mantinha um discurso de forte pressão sobre Teerã. Analistas avaliam que o cessar-fogo reflete um movimento estratégico para evitar os custos de uma escalada prolongada, tanto no campo militar quanto no cenário político interno dos Estados Unidos.

Apesar do anúncio, o acordo ainda apresenta fragilidades. Persistem divergências entre as partes, especialmente em relação à atuação de forças aliadas ao Irã em outros pontos do Oriente Médio. A ausência de garantias mais sólidas e a falta de detalhes sobre os termos da trégua aumentam o risco de novos

episódios de tensão.

No cenário internacional, o cessar-fogo traz efeitos imediatos. A possível normalização de rotas estratégicas, como o Estreito de Ormuz, reduz a pressão sobre o fornecimento global de petróleo, contribuindo para um breve alívio nos mercados. Ainda assim, especialistas alertam que a estabilidade permanece condicionada à manutenção do acordo.

Mais do que encerrar o conflito, a trégua inaugura uma fase de incerteza. Nenhum dos lados alcançou plenamente seus objetivos, e o equilíbrio atual depende de uma combinação delicada entre contenção militar e interesses estratégicos. O cessar-fogo, portanto, deve ser visto como uma pausa tensa — e não como uma solução definitiva para a crise.

Redes de desinformação ligadas à Rússia atuaram na América Latina e acendem alerta regional

Por: Édgar Ballesteros

Uma investigação jornalística revelou a atuação de uma suposta rede de desinformação vinculada à Rússia que operava em meios digitais argentinos com o objetivo de influenciar o debate público e desgastar a imagem do presidente Javier Milei. O caso, baseado em documentos vazados e análise de conteúdo, também aponta indícios de atividade semelhante em outros países da América Latina.

Segundo a apuração, a operação teria resultado na publicação de mais de 250 artigos em cerca de 20 sites, muitos deles sem autoria identificada ou assinados por perfis falsos. O conteúdo seguia padrões recorrentes: críticas coordenadas, uso de informações distorcidas e replicação simultânea em diferentes plataformas para ampliar alcance e credibilidade aparente.

Os documentos indicam que



a campanha pode ter mobilizado aproximadamente US\$ 300 mil, destinados à produção e disseminação de material enganoso. Especialistas em segurança digital afirmam que esse tipo de estratégia — conhecida como influence operations — busca explorar fragilidades do ecossistema informativo, sobretudo em contextos de polarização política.

O governo argentino

informou ter identificado a rede e encaminhado o caso à Justiça, enquanto autoridades russas negaram qualquer envolvimento. Até o momento, não há confirmação judicial definitiva sobre a autoria ou o financiamento da operação, mas o episódio reforça preocupações já levantadas por organismos internacionais sobre interferência estrangeira no ambiente digital.

Relatórios recentes de entidades como a União Europeia e centros de análise independentes vêm alertando para a expansão de campanhas coordenadas de desinformação com origem externa, muitas vezes adaptadas a contextos locais e amplificadas por redes sociais.

Para analistas, o caso evidencia um desafio crescente: conter a disseminação de conteúdos manipulados sem comprometer a liberdade de expressão, em um cenário em que fronteiras digitais são cada vez mais difíceis de delimitar.

COMO OPERAM AS REDES DE DESINFORMAÇÃO

Produção de conteúdo
Criam textos, vídeos e imagens com informações manipuladas ou fora de contexto, muitas vezes com aparência de material jornalístico legítimo.

Perfis falsos e anonimato
Utilizam identidades fictícias ou autores inexistentes para publicar conteúdos e evitar rastreamento direto.

Publicação coordenada
Distribuem o mesmo conteúdo em vários sites e redes sociais ao mesmo tempo, aumentando a visibilidade e simulando consenso.

Amplificação algorítmica
Exploram o funcionamento das plataformas digitais para impulsionar conteúdos sensacionalistas, que tendem a gerar mais engajamento.

Segmentação local
Adaptam mensagens para diferentes países ou públicos, usando temas políticos, econômicos ou sociais específicos de cada região.

Objetivo estratégico
Mais do que convencer, buscam confundir, polarizar e enfraquecer a confiança em instituições, governos e meios de comunicação.

Novo Ano Fiscal no Reino Unido: mudanças podem fazer você pagar mais se não agir a tempo



Especialistas alertam: trabalhadores, autônomos e empresas latinas devem revisar sua situação fiscal a partir de abril de 2026.

Da Redação / Express News

O Reino Unido inicia em abril de 2026 o novo ano fiscal 2026/27, trazendo mudanças que impactam diretamente trabalhadores, famílias, autônomos e pequenas empresas. As medidas afetam salários, impostos, contribuições e benefícios estatais, e exigem atenção especial da comunidade latino-americana no país.

Desde este mês, entram em vigor alterações significativas com data-chave para salários, impostos, cotizações e benefícios. Para a comunidade latina, a mensagem principal é clara: haverá um leve aumento no salário mínimo e

algumas melhorias em benefícios, mas continuam pressões fiscais e administrativas, especialmente para autônomos, pequenos negócios ou famílias com renda limitada.

Aumento do Salário Mínimo

A partir de 1º de abril de 2026, a tarifa do National Living Wage para maiores de 21 anos sobe para £12,71 por hora. Jovens de 18 a 20 anos passam a £10,85/h, e adolescentes de 16-17 anos e aprendizes continuam com £8,00/h. Este aumento beneficia milhares de latino-americanos em setores como hotelaria, limpeza, comércio, logística, cuidado, salões de beleza, delivery e serviços comunitários.

No entanto, nem todo aumento nominal se traduz em dinheiro líquido, pois continuam aplicando PAYE, National Insurance e outros descontos quando a renda ultrapassa os limiares correspondentes. A Low Pay Commission alerta que o aumento líquido real pode ser menor que o aumento nominal.

Imposto de Renda e Contribuições

A partir de 6 de abril de 2026, a Personal Allowance permanece em £12.570, sem aumento do limiar básico do imposto. Isso significa que mesmo com aumento salarial, trabalhadores podem pagar proporcionalmente mais impostos.

O National Insurance mantém

o limiar principal de £12.570 ao ano, com 8% entre esse valor e o limite superior e 2% acima dele. Para empresas, a cotização patronal continua em 15% acima do limiar secundário de £5.000 ao ano, mantendo pressão sobre a folha de pagamento, especialmente em pequenos negócios latinos.

A boa notícia: a Employment Allowance para 2026/27 é de £10.500, reduzindo a contribuição anual de empresas elegíveis.

Autônomos e Making Tax Digital

A partir de 6 de abril, autônomos e landlords com renda anual superior a £50.000 devem usar o sistema Making Tax Digital for Income

Tax, mantendo registros digitais e enviando atualizações periódicas via software compatível.

Isso afeta muitos latino-americanos em construção, limpeza, transporte, eventos, fotografia, assessoria, gastronomia, beleza ou aluguel de imóveis. HMRC indica que no primeiro ano não haverá penalidades por atraso nos updates trimestrais, mas multas ainda se aplicam a declarações ou pagamentos fora do prazo.

Dividendos e Diretores de Empresas

Empreendedores que operam por meio de limited companies e recebem parte do pagamento em dividendos enfrentam aumento

fiscal: taxa ordinária sobe de 8,75% para 10,75% e taxa superior de 33,75% para 35,75%, acima da allowance de £500.

É essencial declarar corretamente dividendos, identificar participação societária, diferenciar dividendos internos e externos e manter documentação clara. Retirar dinheiro sem estrutura entre salário e dividendos pode gerar ajustes retroativos, penalidades e investigações do HMRC.

VAT e Business Rates

A taxa padrão do VAT continua em 20%, com registro obrigatório a partir de £90.000 de faturação imponible. Para empresas com imóveis comerciais, novos multiplicadores de business rates passam a valer: imóveis abaixo de £500.000 têm 48p para valores de £51.000 a £499.999 e 43,2p abaixo de £51.000. Para retail, hospitality e leisure, multiplicadores caem para 43p e 38,2p, substituindo

alívio temporário anterior.

Benefícios Familiares e Statutory Pay

Child Benefit sobe para £27,05/semana pelo primeiro filho e £17,90 para adicionais. Pagamentos estatutários de maternidade, paternidade, adoção, neonatal, shared parental e parental bereavement passam a £194,32/semana, com limiar de £129/semana.

O Statutory Sick Pay também muda: passa a ser pago desde o primeiro dia de afastamento, independentemente da renda, a 80% do salário semanal médio ou £123,25, o que for menor.

Universal Credit

O standard allowance do Universal Credit terá aumento superior à inflação, e o limite de deduções por dívidas cai para 15% do allowance. Contudo, migrantes com NRPF ou visto temporário não podem acessar os benefícios.

Propriedades e ATED

O Annual Tax on Enveloped Dwellings (ATED) afeta propriedades residenciais acima de £500.000 detidas por empresas. Falta de declaração anual acarreta multas automáticas.

Recomendações Práticas

- Trabalhadores: verifique payslips, novas tarifas e SSP.
- Autônomos/landlords: confira se receita supera £50.000 e organize registros digitais.
- Limited companies: revise salário/dividendos, Employment Allowance e payroll 2026/27.
- Negócios com local: cheque rateable value e multiplicadores.
- Famílias migrantes: confirme acesso a public funds antes de solicitar Universal Credit.
- Mensagem clara: com digitalização e cruzamento de dados, HMRC detecta mais facilmente erros em renda, dividendos e propriedades. Esperar para agir pode custar caro.



Você quer entender de verdade o novo ano fiscal de 2026?

O mais importante não está nas redes.

Acesse conteúdo exclusivo onde especialistas explicam, sem rodeios:



Como pagar menos impostos legalmente



Quais erros o HMRC está identificando



O que fazer se você é autônomo ou tem empresa



Como gerenciar dividendos corretamente



REVISÃO FISCAL URGENTE

Especialistas alertam que o início do novo ano fiscal é o momento mais importante para revisar sua situação tributária e evitar custos desnecessários. A Global P&G está assessorando trabalhadores, autônomos e empresários latinos que precisam:

- Evitar pagamento de impostos indevidos
- Regularizar dividendos e estruturas empresariais
- Adequar-se ao Making Tax Digital

- Revisar propriedades sujeitas ao ATED
 - Preparar-se para possíveis revisões do HMRC
 - Solicite sua revisão com a Global P&G Accountants and Consultants
 - WhatsApp: +44 7765 130322
 - Atendimentos limitados durante abril (período fiscal crítico)
- “Esperar pode custar dinheiro. Agir agora pode gerar economia.”**



GLOBAL P&G
Accountants & Consultants



Inscreva-se no nosso canal privado no YouTube



Para mais informações, escaneie aqui

QUEM ENTENDE O SISTEMA...
PAGA MENOS.

Crise de moradia em Londres supera 210 mil pessoas e pressiona serviços sociais

Por: Édgar Ballesteros

A crise habitacional na capital britânica atingiu níveis críticos, com mais de 210 mil pessoas em situação de rua ou vivendo em alojamentos temporários, segundo dados de autoridades locais e organizações como a Shelter e o Office for National Statistics (ONS). Entre elas, estão mais de 100 mil crianças, evidenciando a dimensão social do problema.

Grande parte desse contingente não vive necessariamente nas ruas, mas em hotéis, abrigos ou moradias provisórias financiadas pelos conselhos locais. Ainda assim, o número de pessoas dormindo ao relento (rough sleeping) também segue preocupando, apesar de variações sazonais.

Especialistas apontam que

a crise é resultado de múltiplos fatores: escassez de habitação acessível, aumento dos aluguéis no setor privado e pressão econômica sobre famílias de baixa renda. Dados recentes indicam que Londres concentra uma parcela significativa dos casos de alojamento temporário em toda a Inglaterra.

O cenário atual inclui:

- Níveis recordes de famílias em habitação temporária
- Pressão crescente sobre abrigos e serviços municipais
- Aumento da demanda por apoio emergencial

Segundo a Shelter, o sistema já opera no limite, com autoridades locais enfrentando dificuldades para atender à demanda. Conselhos municipais alertam que os custos com acomodação temporária têm

crescido rapidamente, impactando orçamentos públicos.

Além da questão habitacional, os efeitos se estendem a outras áreas. Estudos indicam impactos diretos na saúde mental, no desempenho escolar de crianças e na estabilidade no emprego para adultos afetados pela insegurança residencial.

O governo britânico afirma ter implementado programas de apoio e financiamento para enfrentar o problema, incluindo iniciativas de construção de moradias e assistência a pessoas em risco de despejo. No entanto, organizações sociais argumentam que as medidas ainda são insuficientes diante da escala da crise.

A situação expõe um dos maiores desafios sociais do Reino Unido: garantir acesso à moradia digna em um contexto de alta demanda, custos elevados e desigualdade crescente.



Londres avalia taxar SUVs para reduzir mortes no trânsito e avança no plano Vision Zero

Por: Édgar Ballesteros

A capital britânica estuda a criação de novas tarifas para veículos utilitários esportivos (SUVs) de grande porte como parte do plano Vision Zero, estratégia que busca eliminar mortes no trânsito até 2041. A proposta é analisada pelo prefeito Sadiq Khan e pela Transport for London (TfL), em meio a preocupações crescentes com a segurança viária.

A discussão se baseia em evidências de segurança que indicam maior risco associado a veículos maiores e mais altos, especialmente em áreas urbanas densas. Estudos citados por autoridades e organismos europeus de segurança viária apontam que SUVs tendem a causar impactos mais severos em pedestres e ciclistas devido à altura do capô e ao peso do veículo.

Dados amplamente divulgados em análises de segurança indicam que:



- SUVs podem ter até 77% mais probabilidade de causar morte em acidentes envolvendo crianças
- Para menores de nove anos, o risco pode ser ainda maior, devido à altura do impacto

Embora esses números variem

conforme o estudo e a metodologia, especialistas concordam que o design desses veículos pode agravar lesões em colisões urbanas.

A proposta em análise inclui possíveis cobranças adicionais ou ajustes em tarifas já existentes, como

a Ultra Low Emission Zone (ULEZ) e taxas de congestionamento, com foco não apenas em emissões, mas também em segurança.

Autoridades defendem que a medida faz parte de uma abordagem integrada para reduzir acidentes,

que também inclui melhorias na infraestrutura, ampliação de ciclovias, redução de limites de velocidade e campanhas educativas.

No entanto, a iniciativa já gera debate. Representantes de motoristas argumentam que a taxação pode penalizar famílias e trabalhadores que dependem desses veículos, enquanto especialistas em mobilidade urbana defendem políticas mais firmes para desincentivar o uso de automóveis grandes em áreas centrais.

Dados do Department for Transport (DfT) mostram que, apesar da tendência de queda nas mortes no trânsito ao longo das últimas décadas, os avanços desaceleraram nos últimos anos, reforçando a necessidade de novas estratégias.

O debate evidencia uma mudança no enfoque das políticas urbanas: não apenas reduzir emissões, mas também repensar o impacto do tamanho e do design dos veículos na segurança das cidades.

Gangues recrutam menores em Londres para roubo de iPhones e expõem avanço do crime organizado

Quadrilhas em Londres estão recrutando adolescentes por redes sociais para roubar iPhones, oferecendo até £300 por aparelho. O fenômeno, ligado ao crime organizado, cresce na cidade e levanta alertas sobre segurança, tecnologia e vulnerabilidade juvenil.

Por: Édgar Ballesteros

O crescimento do roubo de celulares na capital britânica revelou uma dinâmica cada vez mais preocupante: o recrutamento de adolescentes por quadrilhas por meio de redes sociais. Investigações da Metropolitan Police indicam que plataformas como o Snapchat vêm sendo utilizadas para atrair jovens, oferecendo pagamento por cada aparelho roubado — especialmente iPhones, que possuem alto valor de revenda no mercado ilegal.

De acordo com as autoridades, os criminosos chegam a oferecer até £300 por dispositivo, além de bônus por volume, incentivando ações rápidas e repetidas no mesmo dia. Os roubos são geralmente cometidos com o uso de bicicletas elétricas ou motocicletas, permitindo abordagem ágil e fuga em meio ao trânsito urbano.

Um crime em escala crescente

Os números refletem a dimensão do problema. Dados oficiais apontam que, desde 2017, mais de 587 mil celulares foram roubados em Londres, consolidando esse tipo de delito como um dos mais frequentes na cidade.

Relatórios da polícia e do Home Office indicam que o fenômeno está ligado a cadeias de distribuição internacionais, nas quais os aparelhos são desbloqueados, revendidos ou desmontados para peças em mercados externos.

A popularidade de dispositivos premium, como o iPhone, contribui para a expansão desse mercado, já que mantém alto valor mesmo após o roubo.

Porta de entrada para o crime

Autoridades alertam que esses



roubos não devem ser tratados como delitos isolados. Para muitos jovens, trata-se do primeiro contato com redes criminosas mais amplas.

Segundo a Metropolitan Police, o modelo de recrutamento digital facilita o aliciamento, reduzindo barreiras de entrada e criando uma percepção distorcida de risco entre adolescentes. Especialistas em criminologia apontam que fatores como exclusão social, falta de oportunidades e influência de pares ampliam a vulnerabilidade desse grupo.

Além disso, o uso de redes sociais dificulta o rastreamento das conexões entre recrutadores e executores, tornando a atuação policial mais complexa.

Pressão sobre empresas de tecnologia

Diante do aumento dos casos, o governo britânico intensificou a pressão sobre fabricantes de smartphones e empresas de



tecnologia. A principal demanda que tornem os aparelhos roubados completamente inutilizáveis,

reduzindo seu valor no mercado ilegal.

Especialistas defendem que medidas como bloqueio universal, rastreamento mais eficiente e integração entre operadoras podem ajudar a desestimular esse tipo de crime. No entanto, ainda há desafios técnicos e regulatórios para implementação em larga escala.

Impacto urbano e sensação de insegurança

O aumento dos roubos tem impacto direto na percepção de segurança em Londres, especialmente em áreas movimentadas. Pedestres relatam medo crescente ao utilizar o celular em espaços públicos, enquanto comerciantes e trabalhadores enfrentam riscos adicionais no dia a dia.

A polícia reforçou operações em áreas críticas e intensificou campanhas de conscientização, orientando a população sobre medidas preventivas. Ainda assim, especialistas alertam que a solução passa por uma abordagem mais ampla, que combine segurança pública, políticas sociais e regulação tecnológica.

Um desafio multidimensional

O avanço desse tipo de crime evidencia a convergência entre tecnologia, desigualdade social e criminalidade urbana. O caso de Londres mostra como redes digitais podem ser utilizadas não apenas para comunicação, mas também como ferramenta de organização criminosa.

O desafio para as autoridades britânicas será conter o crescimento desses delitos sem perder de vista suas causas estruturais — protegendo jovens vulneráveis e enfrentando redes criminosas cada vez mais sofisticadas.

A deputada Erika Hilton acusa partidos de financiar perseguição digital contra ela

Da Redação

A declaração da deputada Erika Hilton intensifica o debate político rumo a 2026 ao trazer à tona um tema sensível da era digital: a atuação de milícias digitais e o possível uso de recursos públicos para financiar desinformação. Ao mencionar a existência de um “dossiê”, ela desloca a discussão do campo ideológico para o jurídico, sugerindo possíveis crimes como improbidade administrativa e quebra de decoro parlamentar, que podem levar à cassação.

O contexto envolve o chamado astroturfing, prática que simula apoio popular espontâneo, mas é articulada por grupos organizados. Esse tipo de operação costuma envolver financiamento para impulsionar conteúdos negativos, uso de contas inautênticas (bots e perfis falsos) e formação de câmaras de eco para amplificar narrativas.

Em jogo estão a credibilidade das críticas, a necessidade de apresentação de provas e o debate sobre regulação das plataformas digitais, tema cada vez mais central no cenário político brasileiro. Muitas lideranças acabam invisibilizadas antes mesmo de alcançar projeção nacional, o que restringe a diversidade de opções no debate público e compromete a representatividade. O ambiente é austero e controlador: cobra-se das mulheres uma perfeição inalcançável, equilibrando a dureza necessária para o cargo com a “docilidade” esperada pelo patriarcado.



Portugal: um Porto seguro para investimento estrangeiro

Da Redação

Portugal consolidou a sua posição como um verdadeiro “porto seguro” para o capital global, demonstrando resiliência diante da instabilidade geopolítica e económica internacional. O país destacou-se pelo desempenho consistente do seu PIB, que cresceu acima da média da Zona Euro em 2025, com projeções positivas para 2026, impulsionadas pelo investimento público em infraestruturas e modernização logística.

Os fluxos de investimento direto estrangeiro continuam robustos, com destaque para a diversificação das origens de capital, especialmente dos Estados Unidos, que têm apostado em setores estratégicos como tecnologia, indústria transformadora e logística. Dados do Banco de Portugal reforçam essa tendência de confiança contínua. Outro fator decisivo é a aposta em setores de futuro.

O avanço na economia espacial, com o lançamento recente de satélites e o desenvolvimento de capacidades industriais, demonstra uma transição para atividades de maior valor acrescentado. Ao mesmo tempo, o turismo e o imobiliário mantêm-se fortes, sustentados pela estabilidade jurídica e pela atratividade internacional do país. Em 2026, Portugal afirma-se menos como um destino de ganhos rápidos e mais como uma plataforma sólida para investimentos sustentáveis, apoiada em inovação, talento qualificado e previsibilidade regulatória.



Corpo Diplomático Africano na Austrália: fortalecendo parcerias nas cadeias de suprimentos

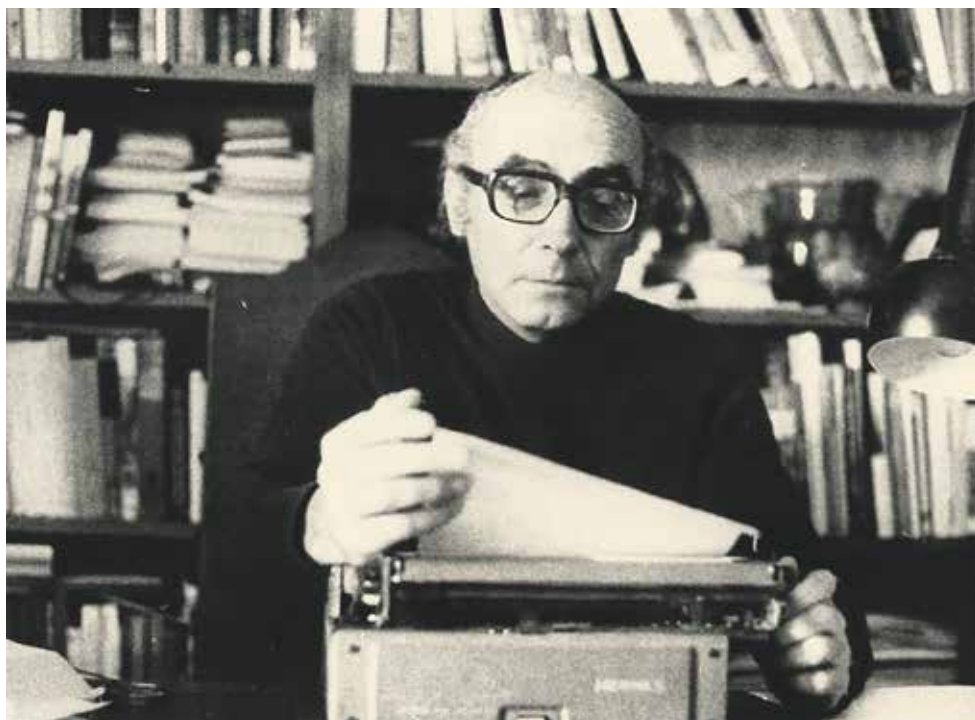


Da Redação

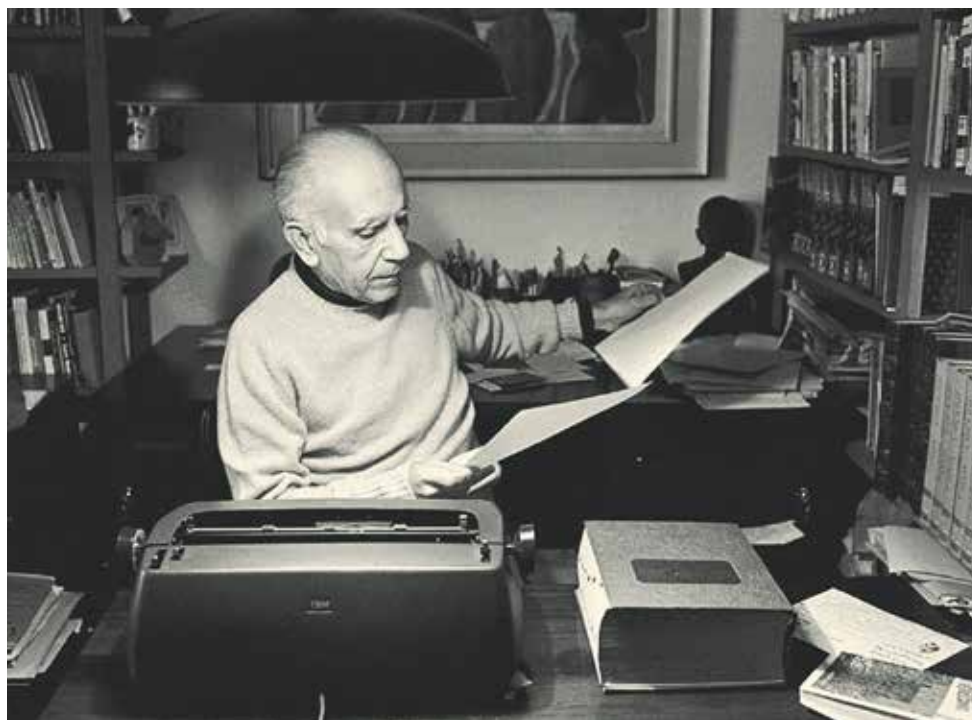
O recente encontro do Corpo Diplomático Africano em Camberra marca um momento de inflexão estratégica nas relações entre a Austrália e o continente africano. Trata-se da primeira avaliação conjunta dessa magnitude desde 2017, sinalizando um esforço de revitalização diplomática conduzido, em grande parte, pela Embaixada de Angola. A iniciativa ocorre em meio a uma reconfiguração das cadeias de suprimentos globais, na qual a Austrália — potência mineral e tecnológica — busca diversificar suas parcerias para além do eixo asiático tradicional.

Como anfitriã da reunião com o Grupo de Embaixadores Africanos, Angola reafirma sua capacidade de articulação internacional, alinhando agendas nacionais africanas às oportunidades oferecidas pela economia australiana. A postura da Austrália, que reconhece as diferentes fases de desenvolvimento e sistemas políticos do continente, reflete uma abordagem pragmática, essencial para parcerias duradouras. A submissão de um relatório detalhado ao Parlamento Australiano sobre o panorama comercial e de investimentos representa um passo concreto para transformar intenções diplomáticas em fluxos econômicos reais.

Intermitentes e Insepultos: A Ética do Fantástico como Espelho da Condição Humana em José Saramago e Érico Veríssimo



José Saramago



Érico Veríssimo



Por Elton Uliana*

Escrever sobre a morte, ou mais precisamente, sobre a recusa da morte em cumprir o seu ofício silenciador, exige do escritor uma coragem que transborda a técnica para instalar-se na ética, pois, tanto em *As Intermitências da Morte* de José Saramago quanto em *Incidente em Antares* de Érico Veríssimo, o que o leitor observa não é o mero exercício do fantástico como estéril fuga da realidade, mas sim a utilização do absurdo biológico como uma lente de aumento capaz de distorcer as máscaras da hipocrisia social.

Para ambos, o recurso ao absurdo não nasce de um ponderado fetiche pelo estranho, mas da percepção aguda de que a realidade comum já não era suficiente para conter a verdade que precisavam revelar. No universo saramaguiano das

Intermitências, somos confrontados com a derradeira ausência da morte, uma perturbadora lacuna ontológica que deixa a humanidade suspensa num limbo de eternidade burocrática des governada. Já nos inóspitos cenários de *Antares*, Veríssimo nos coloca face a face com a presença inaudita dos insepultos, permitindo que toda aquela carne que deveria ter ido ficasse para denunciar a podridão dos vivos. Nenhum deles nos entrega o fantástico como adorno estilístico; pelo contrário, presenteiam-nos com um espelho magnificamente estranho que devolve a nossa própria imagem ainda mais nítida.

Deparo-me com uma afinidade eletiva, quase mística, entre o coreto de *Antares* e as cartas da figura da morte de Saramago. Enquanto os sete insepultos de Veríssimo — liderados pela memória martirizada de João Paz — representam o excesso da carne que apodrece para evidenciar a decomposição moral de uma elite provinciana; a greve da morte saramaguiana revela uma ausência primordial, desmascarando

a hipocrisia inerente às instituições — Estado, Igreja e Capital — que só sobrevivem porque o medo e a perplexidade diante do fim funcionam como garantia de subordinação. É fascinante perceber como as longas digressões de Saramago, com suas irresistíveis orações subordinadas que se entrelaçam como se a própria vida não pudesse ser interrompida por um ponto final, dialogam com a retórica igualmente lírica de Veríssimo, que constrói uma narrativa histórica tão densa sem jamais permitir que a chegada do fantástico soe como um rompimento, mas sim como a síntese lúcida de uma sociedade que já se encontrava morta por dentro.

O que são aqueles sete mortos senão fios esgarçados que se recusam a ser tecidos no manto do esquecimento oficial? Nessa cartografia da desolação, o “incidente” torna-se a ruptura necessária para que a história deixe de ser uma narrativa vociferada pelos vencedores e passe a ser o lamento honesto da própria terra. Por outro lado, nas *Intermitências*, Saramago

conduz-nos por um labirinto onde a morte, esgotada com a sua própria imortalidade solitária, se detém diante da janela de um músico que insiste em continuar tocando o seu violoncelo. Se em *Antares* o excesso da morte presente exige justiça, no universo ficcional de Saramago a insistente ausência da morte exige consternação e humanidade — e é nesse encontro entre a música e o silêncio que o autor português atinge o ápice da sua provocação metafísica: a morte humaniza-se através da arte, enquanto os humanos se desumanizam através da conveniência.

O legado que estes dois gigantes nos confiam não é o de uma catarse efêmera — um espasmo emocional que se esgota em si mesmo sem transformar o sujeito. A lição que nos deixam é sobre o valor de uma vigilância perene da consciência contra as perigosas seduições do esquecimento. Em Saramago e Veríssimo, a literatura deixa de ser um objeto de consumo estético para se tornar um modo de resistência política e existencial. Eles nos

provaram que, seja no coreto de uma vila fictícia fustigada pelo minuano ou no quarto de um músico anônimo sob o aterrorizante silêncio da morte, a palavra é o único sopro capaz de reanimar os mortos da história e de forçar a própria finitude a curvar-se diante da exequível dignidade humana.

A minha admiração pelo mestre de Azinhaga e a minha raiz visceral no Rio Grande de Veríssimo não são formas distintas de afeto, mas facies de uma mesma urgência: a de não permitir que o vergonhoso verniz da civilidade abafe o grito dos insepultos que ainda habitam as nossas sociedades. Tecem, entre Portugal e o Brasil, uma rede de finos fios vivos que nos protege contra o mais capcioso dos males: a facilidade com que os vivos, restabelecida a ordem, tratam de enterrar a memória com a mesma pá com que escondem as suas próprias omissões.

Elton Uliana é tradutor e crítico literário brasileiro radicado na Inglaterra, coeditor do Brazilian Translation Club da University College London



A corrida pelos mil gols: a última grande disputa entre Messi e Cristiano

Lionel Messi e Cristiano Ronaldo protagonizam a reta final de uma corrida histórica rumo aos mil gols. Enquanto o argentino enfrenta um desafio estatístico mais exigente, o português mantém ritmo que torna o feito cada vez mais próximo antes da Copa

Da Redação

A marca dos mil gols, durante décadas considerada quase inalcançável no futebol moderno, volta ao centro do debate com dois protagonistas que definiram uma era. Lionel Messi e Cristiano Ronaldo, cada um em contextos distintos, seguem desafiando o tempo, os números e os próprios limites em uma disputa que ultrapassa estatísticas e entra para a história do esporte.

Aos 903 gols na carreira, Lionel Messi segue perseguindo uma marca histórica: o milésimo gol

Atualmente no Inter Miami, o

argentino ainda precisa balançar as redes mais 97 vezes — um desafio considerável, especialmente com a Copa do Mundo se aproximando.

O cenário real exige cautela. Messi tem mantido boa média de gols, mas já não atua com a mesma frequência de anos anteriores na Europa. A Major League Soccer possui calendário intenso, porém com menor exigência técnica defensiva, o que pode favorecer números ofensivos. Ainda assim, fatores como idade, controle de carga física e possíveis lesões pesam contra uma aceleração tão significativa. Para atingir os mil gols antes da Copa, Messi precisaria de uma sequência quase extraordinária, mantendo média superior a 1

gol por jogo durante um período prolongado — algo raro mesmo para um jogador de sua grandeza. Além disso, sua função em campo hoje é mais criativa, participando da construção das jogadas e não apenas da finalização.

Por outro lado, Messi segue sendo decisivo e capaz de feitos improváveis. Sua leitura de jogo, posicionamento e precisão mantêm viva a possibilidade, ainda que remota, de alcançar a marca antes do Mundial.

O mais realista, porém, é que o milésimo gol, se vier, aconteça após a Copa. Ainda assim, a perseguição ao feito adiciona um capítulo fascinante à reta final de uma das maiores carreiras da história do futebol.

Com 967 gols na carreira, Cristiano Ronaldo está perto do milésimo — um feito nunca alcançado antes no futebol moderno

O cenário é mais favorável do que parece. Atuando pelo Al-Nassr, Ronaldo mantém uma média elevada de gols por temporada, mesmo aos 40 anos. Em ligas menos intensas fisicamente que as europeias, ele consegue preservar o corpo e seguir sendo decisivo, especialmente dentro da área. Se mantiver uma média próxima de 0,7 a 0,9 gol por jogo — algo que ainda tem conseguido —, alcançar os 33 gols restantes antes do Mundial é absolutamente

viável. Considerando calendário de clube, possíveis competições continentais e jogos pela seleção de Portugal, o volume de partidas joga a seu favor.

O maior risco está na gestão física. Lesões, rotação de elenco ou queda de rendimento podem atrasar a contagem. Ainda assim, Ronaldo construiu sua carreira justamente desafiando limites físicos e estatísticos. Diferente de outros cenários históricos, aqui não se trata de milagre, mas de consistência. Se mantiver o ritmo atual, Cristiano Ronaldo tem grandes chances de chegar ao milésimo gol antes da Copa — e transformar esse marco em mais um capítulo lendário de sua trajetória.

Ancelotti Rompe com “Neymardependência” e Redefine a Seleção Brasileira para o Mundial de 26

Da Redação

A decisão do técnico Carlo Ancelotti sinaliza uma mudança de mentalidade: o coletivo passa a ser mais importante que a individualidade. Em campo, nomes como Vinícius Júnior, Rodrygo e Lucas Paquetá assumem maior protagonismo criativo.

Taticamente, o time ganha dinâmica e imprevisibilidade, deixando de centralizar jogadas em um único atleta. Psicologicamente, o ambiente muda: sai a atmosfera de estrelismo e entra uma postura mais coletiva e competitiva. Outro ganho relevante é na intensidade defensiva.

Sem Neymar, o Brasil tende a pressionar mais, recompor melhor e se alinhar ao padrão exigido por seleções como França e Inglaterra, onde todos participam da marcação.

Porém, a decisão envolve risco. Em jogos decisivos, a ausência de um jogador capaz de resolver individualmente pode pesar. Se vencer, Ancelotti será visto como corajoso e visionário. Se perder, a crítica recairá sobre a ausência de genialidade em momentos-chave. Conhecido por seu perfil conciliador, Ancelotti só tomaria uma decisão dessas ao concluir que o custo-benefício — físico ou comportamental — já não favorecia o grupo.



Futebol português, com o jeitinho de Rúben Amorim, nos calcanhares dos ingleses



Da Redação

Rúben Amorim vive uma redenção digna de cinema. Após uma passagem turbulenta pelo Manchester United, onde o seu sistema 3-4-3 enfrentou resistência e resultou na sua saída em janeiro de 2026, o técnico regressou às origens para recuperar a sua "estrela".

De volta ao comando técnico, Amorim provou que o problema não

era o seu método, mas o contexto. Com a resiliência de quem não teme "mostrar a cara", ele devolveu ao Sporting a organização e a fome de vitória, culminando na histórica chegada aos quartos de final da Champions League 2026. Hoje, sua credibilidade é inquestionável: ele não apenas sobreviveu ao "caos" inglês, como ressurgiu mais forte, reafirmando que o essencial é a integridade das suas ideias.

F1 cancela GP do Bahrein e da Arábia Saudita após escalada de tensão no Oriente Médio

Da Redação

A Fórmula 1 anunciou o cancelamento dos Grandes Prêmios do Bahrein e da Arábia Saudita em meio à escalada do conflito envolvendo o Irã, decisão que impacta diretamente o calendário da temporada e levanta preocupações sobre segurança na região. As duas etapas, previstas para as próximas semanas, eram consideradas estratégicas tanto do ponto de vista esportivo quanto comercial.

Segundo a organização da categoria, a medida foi tomada após avaliações conjuntas com autoridades internacionais e equipes, diante do aumento das tensões geopolíticas e dos riscos logísticos para a realização dos eventos. A prioridade, destacou a F1 em comunicado, é garantir a segurança de pilotos, equipes, funcionários e público.



O Bahrein e a Arábia Saudita se consolidaram nos últimos anos como pilares do calendário da Fórmula 1 no Oriente Médio, com corridas noturnas e forte investimento em infraestrutura e visibilidade global. O cancelamento simultâneo representa um revés significativo para a estratégia de expansão da categoria na região.

Além do impacto esportivo, a decisão também traz consequências econômicas relevantes. Os dois eventos movimentam milhões em turismo, direitos de transmissão e patrocínios, além de serem

vitruines importantes para os países anfitriões no cenário internacional.

Nos bastidores, equipes já trabalham com cenários alternativos para readequar o calendário, incluindo a possibilidade de antecipar outras corridas ou inserir etapas adicionais em circuitos europeus. A F1, no entanto, ainda não confirmou substituições oficiais para as provas canceladas.

Especialistas apontam que o episódio reforça a vulnerabilidade de grandes eventos esportivos diante de crises geopolíticas. Não é a primeira vez que a Fórmula 1 enfrenta desafios desse tipo na região, mas a atual conjuntura amplia o nível de incerteza sobre o restante da temporada.

Com a situação ainda em evolução, a categoria segue monitorando o cenário internacional, enquanto equipes e organizadores buscam preservar a continuidade do campeonato sem comprometer a segurança.



GLOBAL P&G

Accountants & Consultants

**“Clientes
satisfeitos,
a nossa
melhor
referência”**



Aliados no
»»»»» CRESCIMENTO
do seu negócio <<<<<



**Unit 8, Holles House,
Overton Road,
London SW9 7AP**



020 3051 7441



077 6513 0322



»»»»» www.p-gfinancial.co.uk